2020

Relatório e Contas







Unidos pelo Sucesso Sustentável

Relatório e Contas 2020

www.apq.pt



Índice

01 . A	APQ	3
1.1.	Missão, Visão e Valores Organizacionais	3
1.2.	Composição dos Órgãos Sociais	4
1.3.	Enquadramento Estratégico e Aspetos Relevantes do Triénio 20	018/20206
1.4.	Aspetos Relevantes da Atividade em 2020	7
02 . N	lovimento Associativo	9
2.1.	Movimento de Sócios	9
2.2.	Marketing Institucional	12
03 . A	tividade Técnica e de Promoção da Qualidade	13
3.1.	Formação <i>inter</i> e <i>intra</i> empresas	13
3.2.	44º Colóquio da Qualidade	16
3.3.	Outros Eventos	18
3.4.	Projetos Especiais	21
3.5.	Organismo de Normalização Setorial	26
3.6.	Organização de Prémios	29
3.7.	Revista Qualidade	30
04. De	senvolvimento das capacidades e competências internas	31
4.1.	Formação / Qualificação dos Colaboradores	31
4.2.	Evolução do Quadro de Pessoal	31
4.3.	Parque Informático, Equipamentos e Software	32
4.4.	Presença na Internet e Redes Sociais	32
05. Re	presentações Institucionais	34
5.1.	A Nível Nacional	34
5.2.	A Nível Internacional	35
06. Sit	uação e Desempenho Financeiro	37
6.1.	Resumo do Desempenho Financeiro	37
6.2.	Relatório Financeiro	41
6.3.	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	56
07. Ag	radecimentos	57

01. A APQ

- 1.1. Missão, Visão e Valores Organizacionais
- 1.2. Composição dos Orgão Sociais
- 1.3. Enquadramento Estratégico e Aspetos Relevantes do Triénio 2018/2020
- 1.4. Aspetos Relevantes da Atividade em 2020

1.1. Missão, Visão e Valores Organizacionais

A Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ) é uma Associação sem fins lucrativos, fundada em 1969, tendo sido reconhecida como Instituição de Utilidade Pública em 1984 e tem como propósito a promoção da Qualidade e Excelência Organizacional em Portugal.

A APQ desenvolve as suas atividades individualmente ou em parceria com outras entidades. procurando apresentar soluções inovadoras e mobilizadoras, criando valor Associados para os contribuindo para o desenvolvimento sustentado da sociedade portuguesa. Sediada em Lisboa, a APQ tem Delegações Regionais no Norte, Sul e

nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, permitindo uma ampla cobertura geográfica do país e, por consequência, uma grande aproximação às empresas e demais agentes económicos.

Nos seus estatutos, a APQ considera duas categorias de associados: coletivos (empresas e outras instituições) e individuais. A APQ conta atualmente com 1000 associados efetivos, coletivos e individuais, sendo que os associados coletivos abrangem todos os setores de atividade e regiões do país, onde se incluem muitas das maiores empresas Portuguesas.

A APQ é uma Associação sem fins lucrativos que desenvolve as suas atividades individualmente ou em parceria com outras entidades, procurando apresentar soluções inovadoras e mobilizadoras, criando valor para os Associados e contribuindo para o desenvolvimento sustentado da sociedade portuguesa.

OVISÃO Ser a referência nacional nos domínios da Qualidade e da Excelência Organizacional.

Acrescentar valor aos Associados e contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade portuguesa, através da criação e divulgação do conhecimento e da promoção de práticas inovadoras nos domínios da Qualidade e da Excelência.

Valores Organizacionais

Integridade Rigor e Transparência Responsabilidade Social Procura e Partilha de Conhecimento Iniciativa e Dinamismo Espírito de Equipa

1.2. Composição dos Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral Presidente

BOSCH TERMOTECNOLOGIA, representada por Pedro Cabral Miranda de Almeida Cardoso

Vice-Presidente – CAETANOBUS – Fábrica de Carroçarias, representada por Jorge Pinto

Secretário - CATIM - Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica, representado por Francisco Alba

Secretário – João de Deus Melo Filipe

Direção

Presidente – ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade, representado por Francisco José Frazão Alves Guerreiro

Vice-Presidentes

António Fernando Baptista Moitinho de Almeida

Francisco Manuel Ribeiro Cardoso Barroca

Fundação AFID Diferença, representada por Domingos Marques Alves Rosa

Luís Alberto Jardim Santos (DRM)

Luís Miguel Ciravegna Martins da Fonseca (DRN)

Maria Odete Anina Fernandes

NORMA Açores, representada por Mário Rui Velez da Silva Domingues (DRA)

Pedro Manuel Tavares Lopes de Andrade Saraiva

Rui Jorge dos Santos Ramos

Conselho Fiscal

Presidente – IAPMEI – Agência para a

Competitividade e Inovação, representada por Jorge

Marques dos Santos

Secretário - Coca-Cola European Partners Portugal

(CCEP Portugal), representada por José António

Guerreiro de Deus

Relator – Eduardo Manuel de Almeida Farinha

1.3. Enquadramento Estratégico e Aspetos Relevantes do Triénio 2018/2020



A Direção orientou a atividade do triénio 2018/2020 de acordo com o programa eleitoral apresentado aos Associados na Assembleia Geral Eleitoral de 27 de março de 2018, considerando os objetivos e metas estratégicas estabelecidas.

Foram realizados os eventos entretanto programados, dos quais se salienta a "Comemoração dos 50 anos da Associação" e o "Congresso Europeu da Qualidade" em 2019, os Colóquios nacionais e as Jornadas Regionais dos Açores, com periodicidade anual e as Jornadas Regionais da Madeira em 2018.

As participações foram demonstrativas do interesse atualidade dos temas tratados nestes eventos, já que nos nacionais tivemos mais de trezentos participantes em cada um, no Europeu mais de seiscentos participantes, o que foi um número que já não se atingia há alguns anos e nos Regionais mais de uma centena de inscritos em cada um.

As Comemorações dos 50 anos e o Congresso Europeu da Qualidade de 2019, o qual já não se realizava em Portugal há 25 anos, veio trazer visibilidade à Associação e ao próprio país.

De acordo com a convicção inicial. foram estimuladas aumentadas as redes de parceria com resultados visíveis em eventos setoriais, nos canais de informação estabelecidos e disponibilizados aos sócios e na adesão de mais sócios.

A APQ assumiu um dos lugares no Conselho Geral da CIP e passou a participar nos vários Conselhos setoriais com a vantagem de poder passar a disponibilizar informação aos sócios sobre os vários temas aí discutidos.

Assumiu igualmente uma das Vice-Presidências da European Organization for Quality em 2020 e participação realça-se o desenvolvimento da European Quality Trademark – EQTM, a ser lançada em 2021. para produtos que maioritariamente sejam produzidos em países da Europa.

Quanto à parceria com a EFQM foi lançado um novo modelo de gestão, apresentado em 2019 e que ficou disponível já em 2020.

Espera-se que estas duas últimas iniciativas venham a proporcionar interesse junto das organizações, não só as associadas, como ferramentas de promoção dos seus produtos e da qualidade da sua gestão.

Já as parcerias no âmbito da certificação EQUASS, do projeto ECSI Portugal e com a Fundação Montepio mantem-se em ritmo normal.

Finalmente das Estruturas existentes, duas tornaram-se independentes, o IPBPM logo em 2018 e a RIQUAL em 2019. Em 2020 foi reativada a Estrutura "Centro de Excelência para a Gestão Pública" (CEGesP), por iniciativa de alguns associados.

No que respeita ao desenvolvimento da normalização, verificou-se a constituição de mais uma comissão técnica na área da Governação das Organizações, estando a APQ empenhada no movimento normativo nacional, comunitário e internacional.

Neste último ano a APQ deu provas de resiliência e de capacidade de adaptação num curto espaço de tempo. Os seus colaboradores conseguiram alterar as suas operações e com os nossos parceiros conseguiu-se manter e mesmo

aumentar a disponibilidade de produtos que a Associação coloca à disposição dos sócios, verificando-se, inclusivamente, um aumento do número de sócios efetivos.

A Associação conseguiu modificar as suas operações para se ajustar à necessária transformação digital que de modo geral se está a processar.

A Associação apresenta atualmente uma situação económica e financeira sólida e a operação mantém-se em bons níveis de execução, apesar das contingências que se nos depararam nos últimos dez meses.

Nestes três anos a situação da Associação manteve-se e mesmo melhorou, consolidou o seu desempenho, mantendo o seu património e situação líquida.

1.4. Aspetos Relevantes da Atividade em 2020

O exercício de 2020 decorreu num contexto marcadamente excecional e atípico, que exigiu da Associação importantes ajustamentos, com vista a adequar a oferta de serviços e de benefícios aos Associados, em alinhamento com uma rigorosa gestão financeira.

No exercício de 2020 merece destaque o alargamento da rede de cooperação e o aprofundamento de parcerias, quer a nível nacional, quer internacional.

A nível nacional merecem destaque o protocolo com a Universidade do Minho no âmbito do Mestrado em Engenharia e Gestão da Qualidade e o Contrato-Programa com a Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores no âmbito da realização das VI Jornadas Regionais da Oualidade.

A nível internacional merecem destaque a colaboração com a European Organization for Quality, que resultou na eleição do representante da APQ como Vice-Presidente do Executive Board, assim como com a European Foundation for Quality Management, no âmbito da promoção do Modelo EFQM 2020.

Merece também destaque o trabalho de revitalização da Estrutura Dinamizadora CEGesP — Centro de Excelência para a Gestão Pública.

Destacam-se ainda as seguintes atividades desenvolvidas no decurso de 2020:

- Realização do 44° Colóquio da Qualidade, por via telemática, com uma ampla participação;
- Realização de um conjunto de webinares sobre temas inovadores e com reputados oradores;
- Lançamento de um conjunto variado de ofertas formativas em formato online, com um amplo sucesso ao nível da sua realização;
- Continuada a 4ª edição do projeto de implementação de um SGQ numa IPSS e correspondente certificação, e continuada também a 1ª edição do apoio à (re)certificação de uma IPSS pelo referencial EQUASS Assurance, no

- âmbito da parceria com a Fundação Montepio;
- Lançamento de um novo site na internet, mais moderno e dinâmico, com novas funcionalidades e mais rico nas publicações que disponibiliza;
- Contratualização de um novo parceiro ao nível da gestão informática, visando a otimização da rede e sistemas informáticos e o apoio na transição digital da Associação.



02. Movimento Associativo

2.1. Movimento de Sócios

2.2. Marketing Institucional

2.1. Movimento de Sócios

A APQ encerrou o ano de 2020 com 1000 associados efetivos, considerando 906 com as quotas regularizadas, 82 com a quota de 2020 regularizar e 12 membros por honorários. O número de associados

com o estatuto ativo aumentou comparativamente com o ano anterior. Foram contactados os associados com quotas em atraso, concluindo-se o ano com a seguinte situação:

Quotas pagas por escalão	Quota 2020 - Regularizada	Quota 2020 - Por Regularizar	Totais
Escalão 0	46	1	47
Escalão 1	98	5	103
Escalão 2	73	3	76
Escalão 3	181	10	191
Individuais	480	60	540
Subscritores	28	3	31
Honorários (*)	-	-	12
Totais	906	82	1000

^(*) isentos de pagamento da quota anual

Novas admissões

Relativamente aos fluxos de movimento associativo, registaram-se 92 admissões (98 em 2019).

Das admissões mencionadas. 79 correspondem a adesões individuais e 13 coletivas.

Os principais motivos de adesão pretendem-se essencialmente com as vantagens ao nível das áreas da formação profissional da normalização.

Das adesões individuais, 10 correspondem a readmissões. As readmissões dizem respeito associados que tinham perdido o vínculo associativo, nomeadamente por situações de falta de pagamento de quotas.

Evolução Nº Admissões



Cancelamentos

No que respeita às saídas, 2020 registam-se 57 em (42 individuais e 15 coletivos), o que

corresponde a um aumento nos cancelamentos relativamente ao ano anterior (37 em 2019).

Evolução Nº Cancelamentos



Os motivos de cancelamento que levaram à saída dos associados foram os seguintes:

Associados Singulares				
2020	2019	2018		
66.6%	85.72%	66,7%	Não especificados	
11.9%	4.76%	6,9%	Não usufrui das vantagens	
9.6%	4.76%	23,6%	Por questões profissionais e/ou pessoais	
11.9%	0%	2,8%	A Organização onde trabalha é associada da APC	
0%	4.76%	0.0%	Falecimento	
Associados C	oletivos			
2020	2019	2018		
33.3%	69,24%	69,60%	Não especificados	
20%	0%	0%	Contenção de custos	
13.4%	15.38%	4.3%	Reestruturações/fusões	

13.3%	7.69%	4,3%	Não usufruem das vantagens
0%	7.69%	13,0%	Encerramento da Atividade/Proc. Revitalização
20%	0%	8,7%	Outros



Distribuição Geográfica

Relativamente à distribuição geográfica dos associados entrados até 31 de dezembro, verificou-se um maior número de adesões de membros singulares dos distritos do Porto (25%), de Lisboa (25%), de Aveiro (9%) e Braga (9%) e de membros coletivos dos distritos de Lisboa (38%), do Porto (23%) e de Aveiro (23%).

No que diz respeito à distribuição geográfica dos cancelamentos

registados durante o ano, o maior número de cancelamentos de membros singulares foi no distrito do Porto (31%) e de Lisboa (24%). Relativamente ao número de cancelamento de membros coletivos, ocorre com maior frequência por parte de associados do distrito do Porto (33%) e de Lisboa (27%).

Setores de Atividade

No que diz respeito à distribuição pelos principais setores de atividade dos associados coletivos

admitidos 100% pertencem ao setor dos serviços.

Associados Suspensos

De acordo com as regras estabelecidas ficam automaticamente suspensos do exercício dos seus direitos os associados que se encontrem em atraso no pagamento

de mais de duas quotas. Assim, relativamente ao ano de 2020, consideram-se suspensos 17 associados individuais, um subscritor e cinco empresas.

2.2. Marketing Institucional



Protocolos e Parcerias

APQ tem aumentado continuamente a rede sua parceiros, possibilitando o acesso dos associados, através do Cartão de Associado, a produtos, serviços e soluções que satisfaçam as suas necessidades em condições mais vantajosas, proporcionando a APO a estes parceiros a aproximação a um grupo alargado de potenciais clientes. Em 2020 foi estabelecida uma nova TÜV Rheinland parceria com a Portugal, que assim se adiciona aos protocolos e parcerias estabelecidas desde 2012, designadamente com A Farmácia, AMC Advogados, APMI -Associação Portuguesa de Manutenção Industrial, Atlas Seguros, Eco Oficina, Edições Sílabo. GlassDrive, Green World, Hotéis Axis, Hubizz. Iberogestão. IHNCAM -Serviço de Assessoria Financeira, Instituto Óptico, INP - Instituto Superior de Novas Profissões, ISCAC -Coimbra Business School, Instituto

Português da
Qualidade, ISG —
Instituto
Superior de
Gestão,
Jump4better,



MedialCare, Origem Segura, Pestana Hotéis & Resorts, Pousadas de Portugal, Cambridge School, Hotéis Tivoli, LeanPub, Ludologos - Centro de Estudos. Dantas Rodrigues Associados. Lusitânia Seguros. Multiópticas, Noiselab - Laboratório de Engenheiros Acústicos Associados Lda, Ótica do Olival, PHC – Business at Speed, Relacre - Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal, Renault Retail Group, Servilusa, Smart Arquitecture, Sorriso Plan, ThinkOpen Solutions. TRÊS-C Empreendimentos Imobiliários, Lda., Universidade Aberta, Universidade Lusófona. Universidade da Madeira e Via GPS. Para 2021 prevê-se a continuidade do alargamento da rede de parceiros.

03. Atividade Técnica e de Promoção

7

da Qualidade

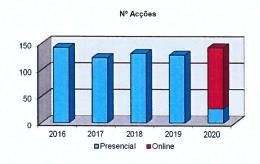
- 3.1. Formação inter e intra empresas
- 3.2. 44° Colóquio da Qualidade
- 3.3. Outros Eventos
- 3.4. Projetos Especiais
- 3.5. Organismo de Normalização Setorial
- 3.6. Organização de Prémios
- 3.7. Revista Qualidade

3.1. Formação inter e intra empresas

No global da atividade formativa, foram realizadas 142 ações 2020. envolvendo 1538 participantes e um total de volume de formação de 13.317 horas. Resultante das medidas de confinamento e distanciamento social impostas pela Pandemia Covid-19 durante o ano 2020, destaca-se a realização de 81% das ações de formação em regime online.

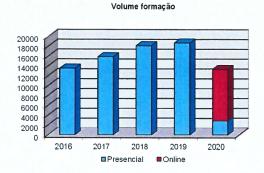
Relativamente a 2019, verificou-se um acréscimo de 11% no número de ações e de 10% no número de participantes. Contudo, verificou-se um decréscimo de 29% no volume da formação, o qual terá resultado essencialmente de uma redução significativa no número de formandos e de horas de formação Intra Empresas.

Global da Atividade de Formação (2016-2020)









No que diz respeito ao grau de satisfação dos formandos, constata-se que o valor obtido em 2020 para a formação presencial (3,82 numa escala de 1 a 4) sofreu um acréscimo de 0,14 pontos em relação ao valor médio da Avaliação Global registado em 2019 (3,68).

4,00 3,80 3,60 3,40 3,20 2016 2017 2018 2019 2020 Presencial Online

Avaliação Global da Formação

Relativamente à formação online, constata-se que o grau de satisfação dos formandos é inferior à formação presencial em 0,29 pontos o que poderá resultar do menor nível de interatividade deste regime de formação.

Formação intra empresas

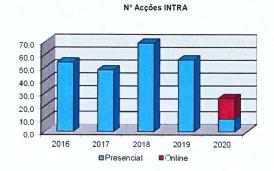
A formação Intra Empresas registou, relativamente a 2019, um decréscimo de 54% no número de ações realizadas e de 55% no número de participantes. A redução daqueles indicadores traduziu-se num decréscimo de 53% no volume de formação, para o qual terá contribuído a redução significativa da taxa de

adjudicação de propostas apresentadas e consequente redução do número de horas de formação.

Por fim, destaca-se a realização de 62% das ações de formação Intra Empresas em regime online.

Formação *intra* (2016-2020)











Formação inter empresas

Na formação Inter Empresas, e relativamente a 2019, houve um acréscimo de 61% no número de ações realizadas, para o qual terá contribuído a grande adesão dos associados e clientes da APQ à formação em regime online. Ainda que o referido acréscimo no número de ações tenha sido acompanhado de um acréscimo de 67% no número de formandos, o volume de formação sofreu um decréscimo de 5%, para o qual terá contribuído a redução da duração média das ações realizadas online.

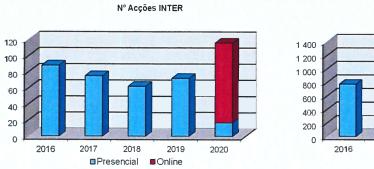
De salientar ainda a realização de um curso em formato e-learning.

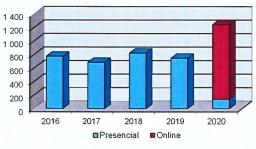
Do total de cursos promovidos em 2020, 17 correspondem a novas temáticas, das quais se destacam: Gestão de cenários de crise e da continuidade de negócio; O mundo VUCA; Data Privacy; Covid e o impacto nos sistemas de qualidade e segurança alimentar.

Por fim, destaca-se a realização de 85% das ações de formação Inter Empresas em regime online.

Formação *inter* (2016-2020)

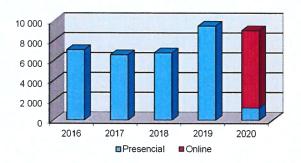






N° Participantes INTER

Volume formação INTER



3.2. 44º Colóquio da Qualidade

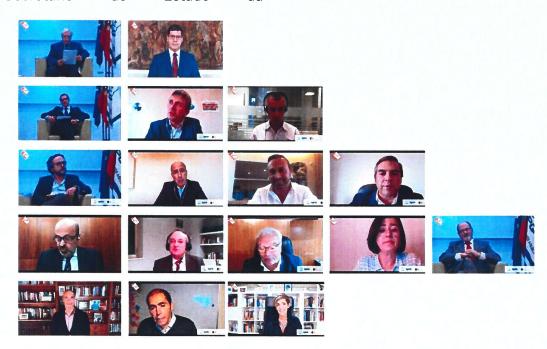


Colóquio da Qualidade realizou-se a 12 de novembro de 2020, data que foi convencionada internacionalmente como Mundial da Qualidade, sob o tema "Qualidade e Excelência: Liderar a transformação, aproveitar oportunidades", e foi realizado em formato exclusivamente online.

Na tradição das anteriores edições, o Colóquio constituiu uma oportunidade para os participantes tomarem contacto com experiências e boas práticas nacionais internacionais, tendo contado com um total de mais de 500 participantes. A sessão de abertura contou com a presença do Presidente da Direção da APQ, Francisco Frazão Guerreiro, e com a participação institucional do Secretário de Estado da

Internacionalização, Eurico Brilhante Dias.





Do programa técnico fizeram parte seis sessões paralelas, designadamente "Liderar a Transformação através do modelo EFQM 2020";" Transformação Digital e Inovação nas Empresas"; "O "Novo

Normal" na Qualidade"; "O Papel do *Kaizen* na Melhoria da Estratégia do Negócio"; "*Customer Service* - Novos desafios, Novas Técnicas?"; "Regressa Líder – Recursos de Liderança para o Novo Normal".















Durante o evento foram anunciados os sócios que completaram 25 e 50 anos de filiação na APQ e atribuído o prémio para o melhor artigo da revista Qualidade.

Foi, efetivamente, um evento que contou com a participação de um conjunto de líderes — referências na gestão, na qualidade e na obtenção de

resultados –, que partilharam as suas melhores metodologias e soluções, num mundo atualmente vulnerável, incerto e complexo.

O 44º Colóquio da Qualidade contou com um conjunto de organizações patrocinadoras e apoiantes, que muito contribuíram para o sucesso alcançado.

3.3. Outros Eventos

Sede

Masterclass - Qualidade: e agora?



O evento, que teve como objetivo repensar a Qualidade após termos sido surpreendidos pela pandemia de Covid-19, decorreu no dia 17 de junho, através da Plataforma Zoom e contou com 235 inscritos.

Webinar - O Líder da Qualidade 4.0



O evento, que teve como objetivo analisar e discutir qual deverá ser o Perfil do Profissional da Qualidade num contexto de Indústria 4.0 decorreu no dia 14 de julho, através de Livestream no Youtube e contou com 461 inscritos.

Delegação Regional do Norte

2ª Conferência "O Risco na Gestão de Ativos"



Coordenada pela CT 180 (Gestão do Risco), realizou-se a 2ª Conferência "O Risco na Gestão de Ativos", no dia 6 de fevereiro, na Maia, organizada conjuntamente com as Comissões Técnicas de Normalização

204 (Gestão de Ativos) e 94 (Manutenção), ambas coordenadas pelo ONS/APMI (Associação Portuguesa de Manutenção Industrial), a qual contou com a presença de 70 participantes.

Webinar - NP ISO 37001 - Sistemas de Gestão Anticorrupção



Realizou-se no dia 22 de julho, onde foi apresentada a norma NP ISO 37001 sobre Sistemas de Gestão Anticorrupção. Este webinar foi dinamizado pelo especialista David Martins e contou com cerca de 150 inscritos.







Foi realizado no dia 16 de junho, em parceria com a UpSideUp, e contou com cerca de 250 inscritos.

Neste webinar foram debatidos conceitos, fundamentos e regras básicas para a elaboração de Mapas Mentais.

Delegação Regional dos Açores

VI Jornadas Regionais da Qualidade



As VI Jornadas Regionais da Qualidade dos Açores realizaram-se no dia 9 de dezembro, em formato exclusivamente online, e contaram com o alto patrocínio da Vice-Presidência do Governo Regional dos Açores e com o apoio da NORMA Açores.

A sessão de abertura das jornadas contou com a participação do Presidente da Direção da APQ, Francisco Frazão Guerreiro, e do



Presidente da Delegação Regional dos Açores da APQ e Administrador da Norma Açores, Mário Domingues.

O evento contou com a participação de cerca de 125 inscritos, no qual foram

debatidos temas emergentes para a região, nomeadamente, a "Qualidade na era digital" e a "Segurança e privacidade da informação".

3.4. Projetos Especiais

Projeto ECSI Portugal

O ECSI Portugal – Índice Nacional de Satisfação do Cliente é um sistema de medida da qualidade dos bens e serviços disponíveis no mercado nacional, por via da satisfação do cliente.

No âmbito deste projeto. desenvolvido em parceira com o IPO -Instituto Português da Qualidade e a NOVA Information Management School (NOVA IMS), foi em 2020 concluída a maior parte dos trabalhos relativos ao estudo desse ano, ao qual aderiram 15 entidades/marcas. representando 5 setores: Banca. Seguros, Combustíveis e Energia e Águas. Das 15 entidades/marcas aderentes, 9 foram angariadas pela APQ, tendo as restantes 6 sido angariadas pela NOVA IMS.

Ainda que não tendo existido adesões nos setores das Comunicações e do Transporte de Passageiros, estes setores foram igualmente estudados. O apoio habitualmente prestado pela APS –



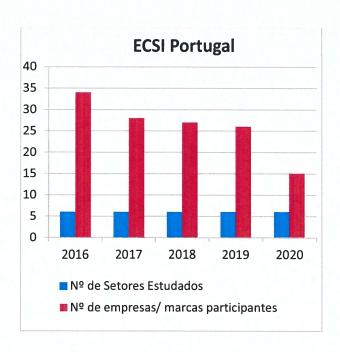
Associação

Portuguesa de Seguradoras ao nível do setor dos Seguros teve continuidade nesta edição do estudo. O setor das Águas, por sua vez, voltou a não contar com o apoio da APDA - Associação Portuguesa de Distribuição Drenagem de Águas, enquanto entidade angariadora e interlocutora das empresas do setor, assim como o apoio da ANACOM, no setor das Comunicações, que também não se verificou.

A queda significativa no número de adesões ao estudo 2020 face ao estudo 2019 (menos 11 adesões, conforme gráfico infra) terá decorrido não só da tendência negativa que se vem verificando desde 2016 como também da atual crise pandémica.



Os resultados globais deste estudo serão divulgados numa sessão de apresentação a realizar em 2021.



Sistema de Certificação da Qualidade dos Serviços Sociais | **EQUASS**

No âmbito deste projeto, como representante nacional, cabe à APQ divulgar o sistema em Portugal, prestar informações aos interessados, receber as candidaturas, nomear os auditores devidamente certificados no âmbito do EQUASS, submeter as candidaturas instruídas à decisão do Comité de Certificação do EQUASS, e transmitir a mesma à organização, bem como assegurar todas as transações financeiras envolvidas no processo.

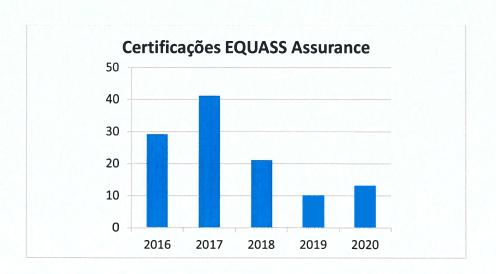
Neste décimo primeiro

ano



operacionalização pela APQ deste sistema de certificação em Portugal, 13 entidades obtiveram a Certificação EQUASS Assurance. De referir que em 2020, devido à pandemia de Covid 19, 16 organizações adiaram a sua auditoria de certificação/renovação para 2021, uma vez que o setor social foi muito afetado por este vírus.





Observatório Nacional de Recursos Humanos | ONRH

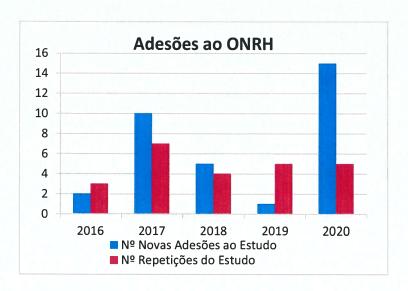
Este observatório permite desenvolver um sistema de avaliação e compreensão dos fatores conducentes à satisfação, lealdade e envolvimento dos colaboradores, baseado num conjunto de indicadores. Assente numa metodologia rigorosa e científica de recolha е tratamento informação, o tratamento estatístico avançado que é efetuado a partir dos dados obtidos em cada organização permite identificar de um modo muito pragmático domínios concretos de intervenção prioritária implementação de ações de melhoria, convertendo assim a avaliação da satisfação dos colaboradores numa

poderosa eficaz ferramenta de gestão.



Em 2020, no âmbito deste projeto desenvolvido em parceria com a Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas (APG), a QUAL e a Qmetrics, registou-se a adesão de 20 organizações. Decorrente pandemia Covid 19, o ONRH lançou em 2020 um estudo específico para avaliar a perceção dos colaboradores acerca da adaptação dos sistemas de recursos humanos das suas organizações à situação.





Esquema de Reconhecimentos e Formação Licenciada EFQM

A APQ, para além de Reference Organisation da EFQM - European Foundation for Quality Management, é Certified Training Organisation responsável pela formação е qualificação de profissionais âmbito do Modelo EFQM – e Certified Recognition Organization responsável em Portugal pela gestão do esquema de reconhecimento da EFQM.

Durante o ano de 2020, registou-se apenas uma candidatura ao reconhecimento pelo Committed to Excellence. Contudo, foram atribuídos durante este ano cinco reconhecimentos: 3 Committed to Excellence, 1 Committed to Excellence 2 estrelas e 1 Recognised for Excellence.

A queda significativa no número de candidaturas em 2020 face a 2019

candidaturas,
conforme
gráfico infra)
Reference Organisation
terá decorrido não só da crise
pandémica, mas também do facto do
ano 2019 ter sido excecionalmente
profícuo em candidaturas decorrentes
de um projeto financiado que
beneficiou um conjunto de empresas
da região centro.

De salientar o facto da APQ ter realizado seis cursos em 2020 de formação licenciada pela EFQM no âmbito do novo Modelo 2020: 5 EFQM Foundation Training e 1 ECAT - EFQM Certified Assessor Transformation Training. Em resultado deste último curso foram requalificados sete avaliadores (para além dos três avaliadores que se requalificaram diretamente na EFQM, em Bruxelas).

f

Salienta-se ainda a qualificação pela EFQM de três formadores APQ: Dois para o curso EFQM Foundation Training e um para o EAT — EFQM Assessor Training.

Por fim, destaca-se o Webinar "O novo Modelo EFQM 2020 & Cerimónia de Reconhecimentos 2019/20" realizado a 16 de dezembro

de 2020 que contou com 162 inscrições. Com este evento a APQ pretendeu não só premiar as organizações reconhecidas em 2019 e 2020 no âmbito do Modelo EFQM (versão 2013) como também dar a conhecer o novo Modelo EFQM 2020 junto das organizações, desafiando-as a transformarem-se.



Parceria com a Fundação Montepio

Foi dada continuidade à parceria estabelecida com a Fundação Montepio, em 2015, tendo sido dada continuidade à 4ª edição do projeto, iniciada em finais de 2019. O projeto envolveu o acompanhamento da implementação do sistema da Qualidade a uma IPSS, com vista à sua certificação EQUASS Assurance e a

uma outra IPSS com vista à sua



"recertificação". Ambos os projetos tiveram uma paragem entre março e maio de 2020, atendendo à emergência pandémica, especialmente sentida nas IPSS.



3.5. Organismo de Normalização Setorial

CT 80 - Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade

Esta comissão acompanhou as atividades europeias e internacionais de normalização do ISO/TC 176 "Quality management and quality assurance", do CEN/SS F20 "Quality assurance", e do ISO/TC "Collaborative business relationship management". Ao longo do ano foram realizadas remotamente, através da plataforma Microsoft Teams, três reuniões plenárias, preparadas 33 posições de voto e/ou comentários aos documentos normativos. participou-se remotamente em nove reuniões internacionais e efetuou-se a tradução das normas ISO 10001:2018 "Gestão da qualidade - Satisfação do cliente – Linhas de orientação relativas aos códigos de conduta das organizações", ISO 10002:2018 "Gestão da qualidade – Satisfação do cliente - Linhas de orientação para o tratamento de reclamações nas organizações", ISO 10003:2018 "Gestão da qualidade - Satisfação do cliente - Linhas de orientação para a resolução de conflitos externa às organizações", ISO 10004:2018 "Gestão da qualidade - Satisfação do cliente - Linhas de orientação para a monitorização e medição", ISO 10005:2018 "Gestão da qualidade -Linhas de orientação para planos da

qualidade", ISO 10006:2017 "Gestão da qualidade – Linhas de orientação para a gestão da qualidade em projetos" e ISO 10015:2019 "Gestão da qualidade – Linhas de orientação para a gestão das competências e o desenvolvimento das pessoas". Foram também traduzidos os seguintes documentos preparados pela TF ISO/IAF Auditing Practice Group: "Organizações de Serviços", "Âmbito e aplicabilidade", "Imparcialidade" "Recolha Evidências" de oportunamente enviados ao IPQ para serem disponibilizados no seu site ver aqui.

Foi atualizado o Glossário multilingue da Terminologia da Qualidade utilizado nas respetivas normas e partilhado com o IPQ e outras Comissões Técnicas Nacionais. Este, passou a ser um documento dinâmico, que é mantido permanentemente atualizado, acessível através do site da APQ – disponível aqui - e do IPQ.

Foram mantidas ligações entre a CT80 e outras Comissões Técnicas do SPQ que têm manifestado interesse no âmbito dos trabalhos desta Comissão Técnica: CT42 - Segurança e Saúde do Trabalhador, CT98 - Portas, janelas, fachadas cortinas,

F

cerramento de vãos e respetivos acessórios e ferragens, CT103-Veículos de duas rodas. CT147 -Critérios de avaliação de entidades, CT150 - Gestão ambiental, CT152 -Recursos Humanos. CT164 Responsabilidade Social, CT165 -Ética nas organizações, CT169 -Atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), CT175 - Gestão de projetos, CT177 -Acessibilidade e design inclusivo, CT179 - Organizações Familiarmente Responsáveis, CT180 - Gestão do Risco, CT186 - Respostas Sociais e Cuidados Continuados Integrados. CT187 - Aprendizagem formal, não

formal e informal, CT190 - Aviação, Espaço e Defesa, CT195 - Segurança nas Organizações e na Sociedade, CT204 - Gestão de Ativos e CT 213 -Governação das Organizações. E estabelecidos contactos para realizar ligações, em 2021, com as seguintes CT: CTA 038 - Sistema de Gestão de Segurança Alimentar, CT 145 - Gestão florestal sustentável, CT 163 Segurança de em sistemas informação, CT 184 - Gestão de energia, CT 191 - Gestão de Serviços e Governação de TI, CT 199 - Sistemas de Informação para a Saúde e CT 200 - E-Procurement.

CT 147 - Critérios de Avaliação de Entidades

A CT 147 acompanhou as atividades europeias e internacionais de normalização do CEN/CLC/TC1 "Criteria for conformity assessment bodies", do ISO/CASCO "Committee on conformity assessment" e do ISO/REMCO "Committee on reference materials". Ao longo do ano foram realizadas remotamente, através da plataforma Zoom, duas reuniões plenárias, preparadas 24 posições de voto e/ou comentários documentos normativos e efetuou-se a tradução da norma ISO 17029:2019

"Avaliação da Conformidade Princípios Gerais e Requisitos para Organismos de Validação e de Verificação". Efetuou-se ainda participação via remota em duas internacionais. reuniões mantidas ligações entre a CT147 e outras Comissões Técnicas do SPO que têm manifestado interesse no âmbito dos trabalhos desta Comissão Técnica: CT80 - Gestão da Qualidade e Garantia da Oualidade, CT150 -Gestão ambiental e CT204 - Gestão de Ativos.



CT 180 - Gestão do Risco

A comissão acompanhou as atividades internacionais de normalização do ISO/TC 262 "Risk management". Ao longo do ano foram realizadas quatro reuniões plenárias, três delas remotamente, através da plataforma Microsoft Teams. preparadas 20 posições de voto e/ou comentários aos documentos normativos.

Efetuou-se ainda a participação remota em 41 reuniões internacionais. Realizou-se também, em conjunto com as Comissões Técnicas de Normalização 204 "Gestão de Ativos" e 94 "Manutenção",

ambas coordenadas pelo ONS/APMI (Associação Portuguesa de Manutenção Industrial), Conferência "O Risco na Gestão de Ativos", no dia 6 de fevereiro, na Maia, que contou com a presença de 70 Foram mantidas participantes. ligações entre a CT180 e outras Comissões Técnicas do SPO que têm manifestado interesse no âmbito dos trabalhos desta Comissão Técnica: CT42 - Segurança e Saúde do Trabalhador, CT80 - Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade, CT175 – Gestão de Projetos e CT204 – Gestão de Ativos.

CT 195 - Segurança nas Organizações e na Sociedade

A CT 195 acompanhou as atividades internacionais de normalização do ISO/TC 292 "Security and resilience", ISO/TC 309 "Governance of organizations", CEN/SS A11 "Security services" e CEN/TC 391 "Societal and Citizen Security".

Ao longo do ano foram realizadas quatro reuniões plenárias, três delas remotamente, através da plataforma Microsoft Teams, preparou 45 posições de voto e/ou comentários

aos documentos normativos e efetuou-se a tradução das normas ISO 22301:2019 "Segurança e resiliência — Sistemas de gestão da continuidade do negócio - Requisitos" e ISO 22316:2017 "Segurança e resiliência — Resiliência organizacional — Princípios e atributos".

Efetuou-se ainda a participação remota em 26 reuniões internacionais.



CT 213 - Governação das Organizações

A CT 213 acompanhou as atividades internacionais de normalização do ISO/TC 309 "Governance of Organizations". Ao longo do ano foram realizadas 2

reuniões plenárias, preparadas 17 posições de voto e/ou comentários aos documentos normativos. Efetuouse ainda a participação remota em 17 reuniões internacionais.

3.6. Organização de Prémios

Prémio para o Melhor Artigo da Revista Qualidade

O prémio para o melhor artigo da Revista Qualidade é dedicado a um associado da APQ, constituindo em simultâneo uma homenagem ao mesmo, tendo este ano distinguido o Eng.º Orlando Ferreira. Nesta 16ª edição, este prémio foi atribuído ao

artigo "Estudo de melhoria da gestão e do controlo dos processos internos numa empresa de elevadores", dos autores Celso Rodrigues e Helena Navas, publicado na edição 1 de 2020.



Prémio Kaizen Lean

A APQ é uma das entidades parceiras do Prémio Kaizen Lean, tendo-se associado à categoria "Excelência na Qualidade". Na edição do Prémio KAIZEN™ Portugal 2019, foram premiadas, nesta categoria, a

CIN Industrial Coatings (1º Prémio, Grandes Empresas), a Continental

(Menção Honrosa, Grandes Empresas) e a Auto Ribeiro (1º Prémio, PME's).

1º Prémio

Menção Honrosa

Prémio PME

CIN Industrial Coatings

Continental

Auto Ribeiro







3.7. Revista Qualidade

Foram publicadas as quatro edições da Revista Qualidade, conforme planeado.

Para além do envio da revista aos associados, foi alargado o seu envio a um conjunto de entidades e parceiros, nacionais e internacionais, tendo sido igualmente distribuída em diversos eventos, quer da APQ, quer de entidades externas.

Destaca-se a inserção revista, com destaque, no novo site da APQ, o qual dispõe de todas as edições da revista desde a sua criação. A revista manteve a sua linha editorial. continuando a reforçar as iniciativas

da APQ e das suas Delegações Regionais.





04. Desenvolvimento das capacidades e competências internas

- 4.1. Formação/Qualificação dos Colaboradores
- 4.2. Evolução do Quadro de Pessoal
- 4.3. Parque Informático, Equipamentos e Software
- 4.4. Presença na Internet e Redes Sociais

4.1. Formação / Qualificação dos Colaboradores

formação interna dos colaboradores envolveu um total de 381,5 horas de formação, comparação com 295,5 horas realizadas em 2019. A formação corresponde a um valor médio de cerca de 63,6 horas por colaborador, por comparação com 42 horas em 2019. A maior parte da formação centrou-se em cursos e eventos organizados pela

APQ, na sua maioria em regime online, abrangendo áreas muito variadas que vão desde o Modelo de Excelência da EFOM, Gestão do Risco, Segurança Alimentar, Segurança e Saúde no Trabalho, RGPD, Gestão de Projetos, Gestão Financeira, entre outras, para além da participação no 44° Colóquio da Qualidade.

4.2. Evolução do Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal da APQ, a dezembro de 2020, era composto por 6 colaboradores efetivos e 1 estagiário, distribuídos da seguinte forma:

		Colaboradores	
		Efetivos	Estagiários
Sede		4	
DRN		2	1(*)
DRS			
DRM			
DRA			
	TOTAL	6	1

(*) 1 ao abrigo de estágio profissional cofinanciado pelo IEFP



4.3. Parque Informático, Equipamentos e Software

Ao nível do parque informático foram adquiridos quatro novos computadores portáteis, por forma a assegurar que todos os colaboradores dispõem de computadores para uso externo da APQ, designadamente em contexto de teletrabalho. Foi também melhorada a segurança da rede e reforçado o sistema de passwords, mediante autenticação por telemóvel.

Foi dada continuidade licenciamento das seguintes plataformas:

- PRIMAVERA, relativa à gestão comercial gestão е vencimentos, a qual se encontra instalada na Sede:
- FORINSIA, dedicada à gestão da formação, a qual se encontra em servidores dedicados da entidade;

 ADOBE, a qual serve para edição e criação de conteúdos multimédia, pelos diversos colaboradores da APO.

Foram agregados dois novos telemóveis ao contrato existente, por forma a assegurar que todos os colaboradores dispõem de telemóvel para uso externo da APO. designadamente em contexto de teletrabalho.

Foi estabelecido contrato com uma empresa externa para apoio à rede informática atualização/desenvolvimento do site na internet, permitindo suprimir o posto de trabalho nesta área.

Foi iniciada a migração para a versão 10 do software Primavera.

4.4. Presença na Internet e Redes Sociais

Para fortalecer a presença da APQ na internet e tornar mais robusta a interação e o acesso aos diferentes serviços da Associação, desenvolvido, durante o ano de 2020, um novo site institucional.

Na figura abaixo apresentam-se os indicadores referentes à presença da APQ no digital e a sua variação relativamente a 2020.



Facebook +15% 4 216 Gostos







Linkedin Grupo







Site Institucional
+76%
113 629 Paginas Visualizadas





Instagram 130 Seguidores





Detegação Regional da Madeira 293 Gostos



Delegação Regional dos Açores 168 Gostos



05. Representações Institucionais



5.1. A Nivel Nacional

5.2. A Nível Internacional

5.1. A Nível Nacional

Comissões Setoriais (IPQ)

A APQ manteve a sua representação nas seguintes Comissões Setoriais (CS) do IPQ:

- CS 03 Tecnologias da Informação e Comunicações – António Moitinho de Almeida;
- CS 09 Saúde Elizabete Melo Gomes;
- CS 11 Educação e Formação Rui Pulido Valente.

Comissões Técnicas de Normalização

A APQ esteve representada nas seguintes comissões:

- CT 80 Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade – Luís Fonseca:
- CT 144 Serviços Turísticos António Portela;
- CT 169 Atividades de Investigação,
 Desenvolvimento e Inovação –
 Helena Navas;
- CT 186 Respostas Sociais e Cuidados Continuados Integrados – Maria da Glória Antunes;
- CT 187 Aprendizagem Formal, não Formal e Informal – Susana Monteiro;
- CT 215 Gestão da Proteção de Dados – Fernando Reis;
- CT 216 Igualdade Salarial entre Mulheres e Homens – Francisco Frazão Guerreiro.

Representação na Entidade Nacional de Acreditação

A APQ manteve a representação na Comissão Consultiva da Entidade Nacional de

Acreditação (IPAC – Instituto Português de Acreditação), através da representante Odete Fernandes.



Organismos Certificadores

A APQ esteve representada nas Comissões Consultivas/de Certificação, Comités de Partes ou Conselhos de Ética dos seguintes organismos certificadores:

 BV Bureau Veritas Certification – Domingos Rosa;

- SGS ICS Internacional Certification
 Services Rui Santos Ramos;
- CERTIF Associação para a Certificação – Pedro Saraiva;
- LR BA Lloyds Register Business
 Assurance Ibéria Rui Santos
 Ramos.

Associação Portuguesa de Certificação (APCER)

A APQ manteve a sua participação na Mesa da Assembleia Geral da APCER — Associação Portuguesa de Certificação, na qualidade de 1º Secretário, representada por Luís Fonseca.

Confederação Empresarial de Portugal (CIP)

A APQ esteve representada nas seguintes Comissões da CIP – Confederação Empresarial de Portugal:

- Conselho Geral, representada por Francisco Frazão Guerreiro;
- Conselho da Indústria Portuguesa, representada por Francisco Frazão Guerreiro;
- Conselho Estratégico Nacional da Saúde, representada por Francisco Velez Roxo.

5.2. A Nível Internacional

European Organization for Quality (EOQ)

Enquanto National Representative da EOQ a APQ manteve em 2020 uma estreita colaboração com esta organização europeia, tendo o Vice-Presidente da Direção e representante da APQ, Pedro Saraiva, sido eleito Vice-

Presidente do *Executive Board* da EOQ para o mandato 2020-2023.

Ressalta-se o envolvimento do representante da APQ na conceção e lançamento de um sistema europeu de reconhecimento de produtos (*European Quality Trademark*), lançado publicamente em finais de

2020, que mereceu o apoio da APQ desde o seu início. Ressalta-se também a participação do representante da APQ na Assembleia

Geral, em junho, e nas subsequentes reuniões do *Executive Board,* realizadas em formato online.

s f

European Foundation for Quality Management (EFQM)

Enquanto Reference
Organisation da EFQM a APQ manteve
a cooperação institucional com esta
organização europeia,
designadamente no âmbito dos
processos de reconhecimento pelos
Níveis de Excelência e na promoção do
Modelo EFQM 2020.

Ressalta-se a participação de um representante da EFQM como orador do 44° Colóquio da Qualidade, Gianluca Mulè, assim como a participação do representante da APQ, Luís Fonseca, numa reunião de partners, em maio, em formato online.

American Society for Quality (ASQ)

Enquanto *World Partner* da ASQ a APQ manteve a cooperação institucional com esta organização internacional, tendo centrado a sua

ação na promoção de uma oferta formativa alinhada e com certificação ASQ.

International Academy for Quality (IAQ)

A APQ manteve durante 2020 uma colaboração institucional com a IAQ, sendo de ressaltar a designação do Vice-Presidente da Direção da APQ, Pedro Saraiva, como Vice-Presidente e membro do *Board of Trustees* da IAQ, nas eleições realizadas em agosto.

European Platform for Rehabilitation (EPR)

Foi dada continuidade ao acordo com a EPR – *European Platform for Rehabilitation*, tendo a APQ mantido a sua colaboração com

esta organização europeia, na sua condição de *"Local License Holder"*, no âmbito da certificação EQUASS Assurance.

06. Situação e Desempenho Financeiro



- 6.1. Resumo do Desempenho Financeiro
- 6.2. Relatório Financeiro
- 6.3. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

6.1. Resumo do Desempenho Financeiro

Conforme se refere na seção introdutória deste relatório, o exercício de 2020 decorreu num contexto marcadamente excecional e atípico, que exigiu da Associação importantes ajustamentos, com vista a adequar a oferta de servicos às condicionantes do contexto económico e social resultantes da pandemia.

Os resultados financeiros do exercício de 2020, apresentados na presente seção do relatório, são influenciados pelas referidas condicionantes, sendo de salientar,

contudo, a boa adesão à vasta oferta formativa lançada e aos eventos realizados, em ambas as situações em formato online.

A APQ encerra o exercício de 2020 com um resultado líquido de 10.630.21 € е um resultado operacional de 5.079,67 €.

A decomposição das principais rubricas de vendas e serviços prestados e de custos, assim como a sua comparação com os exercícios anteriores, apresenta-se nos quadros e gráficos seguintes.

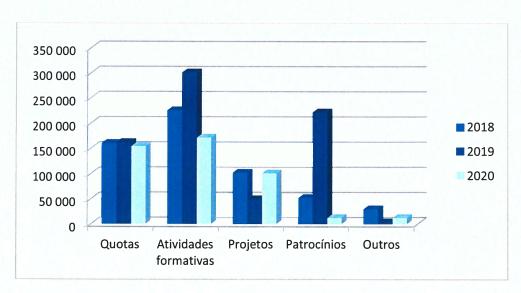
Evolução das vendas e serviços prestados 2018-2020 (em euros)

		Atividades	Projetos			
	Quotas	formativas(1)	(2)	Patrocínios	Outros	Total
2018	160 131	225 550	101 673	52 594	29 279	569 227
2019	162 052	300 943	48 950	221 774	3 581	737 300
2020	154 460	171 711	100 601	12 138	12 175	451 085

⁽¹⁾ As atividades formativas incluem também a inscrição em eventos;

⁽²⁾ EQUASS Assurance, ECSI Portugal, ONRH, Níveis de Excelência EFQM, Parceria Fundação Montepio.





Fonte: Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

Constata-se que o valor das quotas se tem mantido estável ao longo dos últimos 3 anos, sendo que o valor das atividades formativas e patrocínios teve um extraordinário aumento em 2019 devido à realização

do Congresso Europeu da Qualidade. Apesar de uma redução significativa ocorrida nos projetos em 2019, verifica-se que em 2020 o valor é semelhante ao registado em 2018.

Evolução das principais rubricas de custos 2018-2020 (em euros)

	FSE	Pessoal	Amortizações	Total
2018	332 413	168 021	30 952	531 387
2019	427 248	197 183	29 928	654 359
2020	239 254	191 446	30 870	461 570



Fonte: Demonstração de Resultados

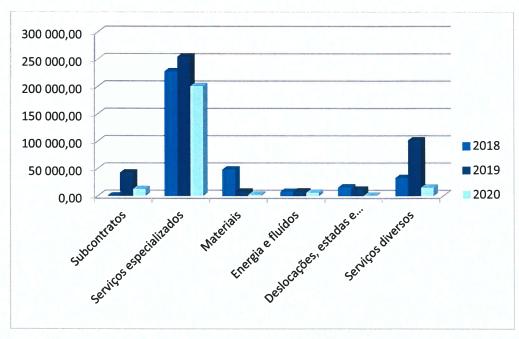


Relativamente à evolução dos custos regista-se uma diminuição significativa dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) em 2020, por comparação com os dois anos anteriores, que acompanha a redução verificada nas vendas. O aumento dos FSE de 2019 prende-se com a realização do Congresso Europeu da

Qualidade. Os custos com o pessoal em 2020 mantem-se em linha com os de 2019, sendo que o aumento em 2019, por comparação com 2018, se deveu sobretudo pela reposição dos vencimentos dos colaboradores. O valor das amortizações tem-se mantido constante ao longo dos últimos três anos.

Decomposição dos FSE 2018-2020 (em euros)

	Subcont.	Serviços Especial.	Materiais	Energia e Fluidos	Desloc. Estadas e transportes	Serviços Diversos
2018	0	228 004	48 259	7 445	15 673	33 032
2019	42 669	254 934	7 868	8 190	11 567	102 020
2020	12 817	201 447	2 494	6 089	962	15 444



Fonte: Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados



	2018	2019	2020
Caixa e Depósitos Bancários	320 141	411 414	408 611
Dívidas de Clientes c/c	48 107	70 992	70 294
Dívidas a Fornecedores c/c	57 515	24 846	28 251
Custos com Pessoal	168 021	197 183	191 446
Fornecimentos. e Serviços Externos	332 413	427 248	239 254
Vendas e Serviços Prestados	569 227	737 300	451 085
Subsídios à Exploração	32 692	5 099	3 609
Resultado Líquido do Exercício	37 630	90 440	10 630

Fonte: Balanço e Demonstração de Resultados

Em 2020 mantiveram-se as medidas de consolidação financeira da Associação, designadamente em termos de controlo de custos e do acompanhamento regular do movimento financeiro.

Da atividade realizada neste domínio salienta-se o seguinte:

- Acompanhamento do fluxo financeiro, com especial atenção aos movimentos de faturação e cobrança;
- Reforço da atividade de cobrança, em especial junto de associados com quotizações em atraso e de clientes com dívidas pendentes;
- Elaboração do orçamento anual e seu controlo mensal;

- Manutenção do princípio da especialização contabilística, nas vertentes de proveitos e de custos;
- Análise mensal do relatório financeiro disponibilizado pelo Contabilista, com vista ao acompanhamento da atividade e controlo orçamental;
- Início da migração para a versão 10 do software Primavera, nos diferentes módulos disponíveis na Associação.

Seguindo a prática que tem sido utilizada nos anos anteriores, a Direção propõe que o resultado líquido do exercício de 2020, no valor de 10.630,21 euros, seja levado a resultados transitados.



6.2. Relatório Financeiro

APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade Demonstrações Financeiras Individuais 31 de dezembro de 2020

APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade Demonstrações Financeiras Individuais Exercício 2020

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa Contribuinte nº 500 960 410 Conservatória do registo comercial de Lisboa J. H

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Be	lanço Individual em 31 de dezembro de 2020	
Do	monstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2020.)
Aı	nexo .	6
1.	Nota introdutória	7
2.	Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	0
3.	Principais políticas contabilísticas	8
4.	Ativos fixos tangíveis	U
5.	Outros stivos financeiros	U
6.	Clientes	U
7.	Estado e outros entes públicos	1
8.	Outros créditos a receber	1 1
9.	Diferimentos	12
10	. Caixa e depósitos bancários	12
11	. Instrumentos de capital próprio	12
12	Forecedores	12
1.7	Financiamentos obtidos	13
1.4	Outras dividas a pagar	13
14	Rédito	13
16	. Fornecimentos e serviços externos	14
10	. Gastos com o pessoal	14
- 18	B. Outros gastos,	14
19	O. Gastos/neversões de depreciação e de amortização	14
26	Resultados financeiros	13
2	Tributação autónoma	15
2"	Compromissos	13
2	Livertos subcenteres	13
2.	t. Informações exigidas por diplomas legais	15

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa Contribuinte nº 500 960 410 Conservatória do registo comercial de Lisboa



Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa Contribuinte nº 500 960 410 Conservatória do registo comercial de Lisboa



APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade

Balanço Individual em dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	Notas	31-de z-20	31-de 2-19
Ativo			
Ativo não corrente			1 042 358.59
Ativos fotos tangves	4	1 038 436,96	17 067,11
Investinentos financeiros	5	17 295,19	
Total des Atives Não Correntes		1 055 732,15	1 059 425,70
Ativo corrente		20 202 61	70 992,23
Clientes / Utentes	6	70 293,51	1 160.62
Estudo e outros cotes públicos	7	1 300,28	
Outros créditos a receber	8	5 400,00	41 682,34
Diferimentat	9	16 796,91	9 187,27
Caixa e depósitos bancários	10	408 610,72	411 413,69
Total dos Ativos Correntes		502 401,42	534 436,15
Total do Ativo		1 558 133,57	1 593 861,85
Fundos patrimonisis			
Reservat	- 11	313 800,52	313 800,52
Resultados transdados	- 11	1 135 292,17	1 057 034,69
Resultado liquido do exercício	11	10 630,21	90 440,42
Total do fundo de capital		1 459 722,90	1 461 275,63
Passivo			
Passivo corrente			24 846.11
Fornecedores	12	28 250,59	20 693,93
Estado e outros entes públicos	7	16 883,02	
Financiamentos cotidos	13	*	782,81
Diferences	9	23 032,50	52 235,04
Outras dividas à pagar	14	30 244,56	34 028,33
Total dos Passivos Correntes		93 410,67	132 586,22
Total do Passivo		99 410,67	132 586,22
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 558 133,57	1 593 861,85

Lisbon, 9 de Fevereiro de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

CONTABILITA CERTIFICATA

Han Ather Son

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa Contribuinte nº 500 960 410 Conservatória do registo comercial de Lisboa

A

APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em dezembro de 2020

(Values expressos em euros)

	Notas	31-dez-20	31-de2-19
Vendus e Serviços Prestados	15	451 085,43	737 300,26
Subsection, doughes a legados à exploração	15	3 609,31	5 09K,72
Trabalhos para a prépria entidade	15	16 667,00	
Fornecimentos e serviços externos	16	(239 253,75)	(427 248,03)
Gastos com o prisoal	17	(191 446,10)	(197 183,25)
Imparidade de dividas a roceber (perdas/reversões)	6	(2 774,25)	
Outros rendimentos	15	2 560,62	7 522,62
Outros gastos	18	(4 498,92)	(4 864,56)
Resultado antes de deprecisções, gastos de financiamento e impostos		35 949,34	120 625,76
Gastor/ reversões de deprecação e de amortzação	19	(30 869,67)	(29 928,06)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 079,67	90 697,70
luros e rendimentos similares obudos	20	5 667,01	
Resultado antes de impostos		10 746,68	90 697,70
100 m	21	(116,48)	(257,28)
Imposto sobre o rendimento do período Resultado líquido do período		10 630,21	90 440,42

Lisbon, 9 de Fevereiro de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÃO

Ludeum

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c — Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa Contribuinte nº 500 960 410 Conservatória do registo comercial de Lisboa

APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ), é uma organização sem fins lucrativos, fundada em 1969, tendo sido reconhecida como Instituição de Utilidade Pública em 1984.

A Associação APQ tem a sua sede social na Rua Carlos Alves, nº 3, R/C, na freguesia de Carnide, no concelho de Lisboa, e exerce a sua ação em todo o território nacional.

A Associação tem por objeto a promoção e divulgação de conhecimentos teóricos e práticas no domínio da Qualidade e Excelência das organizações, de modo a sensibilizar todos os Agentes para a melhoria contínua da inovação, da competitividade e da economia Portuguesa em geral.

No decorrer do exercício de 2020, a APQ manteve várias parcerias nacionais e internacionais, designadamente:

Projeto ECSI Portugal – Índice Nacional de Satisfação do Cliente, trata-se de uma parceria com o IPQ – Instituto Português da Qualidade e a NOVA Information Management School (NOVA IMS) e constitui um sistema de medida da qualidade dos bens e serviços disponíveis no mercado nacional, por via da satisfação do cliente.

Projeto ONRH - Observatório Nacional de Recursos Humanos, trata-se de uma parceria com a Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas (APG), a QUAL e a Qmetries e constitui um sistema de avaliação e compreensão dos fatores conducentes à satisfação, lealdade e envolvimento dos colaboradores, baseado num conjunto de indicadores.

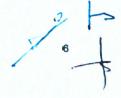
Parceria com a Fundação Montepio visando o apoio à implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade EQUASS Assurance em IPSS e correspondente certificação, fomentando a capacitação das organizações da economia social.

O projeto EQUASS - European Quality in Social Services, em parceria com a EPR - European Platform for Rehabilitation, tem como objetivo estimular o desenvolvimento do setor dos serviços sociais, promovendo o compromisso com a qualidade e a melhoria continua, constituindo-se como um instrumento de garantia da qualidade reconhecido pelos clientes.

Parceria com a EOQ – European Organization for Quality no âmbito da promoção da Qualidade a nível europeu, tendo o representante da APQ sido eleito em 2020 como Vice-Presidente do Executive Board, que esteve diretamente envolvimento no desenvolvimento de um sistema europeu de reconhecimento de produtos (European Quality Trademark).

No âmbito da parceria com a EFQM – European Foundation for Quality Management a APQ é responsável pela promoção, formação e qualificação de profissionais no âmbito do Modelo EFQM, assim como pela gestão do esquema de reconhecimento Níveis de Excelência.

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa Contribuinte nº 500 980 410 Conservatória do registo comercial de Lisboa



2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilistico

Em 2020 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), que integra a Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF-ESNL). Atendendo a que a Associação tinha adotado o SNC com efeitos a 1 de janeiro de 2010, a transição para o SNC -ESNL não produziu quaisquer impactos.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando beneficios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financciros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporejonem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Demogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações finaneciras, quaisquer casos execcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC para as ESNL.

Rua Carles Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa Contribuinte nº 500 960 410 Conservatória do registo comercial de Lisboa A her

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da APQ são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transporto.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangiveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

De acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de setembro, as taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos de vida útil
Edificios e outras construções	8 a 50
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo e utensilios	4 a 10
Outros activos focos tangiveis	10 a 25

Os ativos fixos tangiveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluidos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangiveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos e encontra-se isenta do Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), exceto no valor da tributação autónoma, que incide sobre os gastos com viaturas de turismo, despesas de representação, ajudas de custo e kms pagos por deslocações em viaturas próprias dos colaboradores.

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizavel líquido.

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa Contribuínte nº 500 960 410 Conservatória do registo comercial de Lisboa

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de carto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluidos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.6. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade incrente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.8. Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação.

A APQ reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha beneficios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em divida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.10.Subsidios

Os subsidios são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsidio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Rua Carios Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lísboa Contribuinte nº 500 960 410 Conservatória do registo comercial de Lisboa

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangiveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

			31-6	* > 20		-	
	Salás em 01-Jan-28	Aquisições / Dotações	Abales	Transferências	Revolution	Salds em 31-Des-20	
Casis						1 430 994 80	
Edificios e cuerta canetrações	1 432 994 30	*				228 688.15	
Egypanedo lusico	207 (30)99	21 337,16				12 469.53	
Equipmento de transporte	13 466,99	*	*			96 431.72	
Louraneno adrinativivo	93.041,84	5 794(88				3 244,95	
Cheme activos foun targéreis	1244.95	,	*			1 773 830,37	
	1 766 142,51	36 94 E (34	•	•	•	1777 (12)77	
Depreziophes acumulados						415 729.58	
Edife en a outres comitrações	389 609,37	26 130,21				200 10031	
Egypamenta banco	206 157,83	2 542/48				12 469.95	
Ефериченко да инхирита	12 469,95					11 469,73 94 818.62	
Equipment Minimum to 1	9) 341,84	1.796,78					
Ours armin face weaks a	3 344.95					3 244 55	
	754 C73 34	30 864 67	-		•	ואַ לאד מוָד	
		31 -6ra-19					
	Suide em 01 Jan-19	Aquinições (Datações	Abotes	Traves to refer ins	Revalermentes	Saide em 31-De>19	
Coste		***************************************				1 430 994 80	
Eddig on a course construções	1 410 994,90					207 130,99	
Egyptwerto Misco	207 130,99					12 000,95	
Enquirerso de transporto	12 409,95					93 341,84	
Lauparento adrimetribbio	93 041,84		41		•	2240	
Overthe actives from target co	1744 897,51		•			1 346 882.53	
Depreciações acumuladas		20.442.01				109 609.37	
Edficas e carsa contrações	310 969,25	29 642 []				206 157,87	
Equipmento bissio	303 M9,88	287,95				12 469,91	
Equipmento de transporte	12 499,95					93 041.84	
Equipmento ofmistrativo	93.041,84					3 244,9	
Outres actives fines surgilirits	3 344 25			-		334 323,94	
	634 501 BB	29 928 56				760	

5. Outros ativos financeiros

O movimento ocorrido na rubrica de "Outros ativos financeiros", nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

	31-dez	31-dez-20		-19
	Não corrente	Correste	Não corrente	Corrente
Investiguentos em outras empresas	16 245,45	0,00	16 245,45	00,0
Outrus aplicações financeiras FCT	1 649,74	0,00	821,66	0,00
PC:	17 295,19	0,00	17 067,11	0,00
Perdas per imparidade acumuladas	0.00	0,00	0,00	0,00
return he minimor acamanan	17 295,19	0,00	17 067,11	0,00

6. Clientes

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-des	-20	31-des	⊳19		
	Não compete	Cerrente	Não corrente	Corrolls		
Cleates / Utestes			15 582 47	70 992,23		
Clarita cara correcte	19 761,72	20 293,51	16 597,47	78 992,23		
Pertin per imperdade seurobalis	-19 261.72	6,30	-15 597.43	00,2		
Anima Str. substances advantages	0,00	30 313.51	9,0)	76 711,33		
	até 6 meses	6 a 12 mases	12 a 18 meses	18 ± 24 meses	superior a 24 me ers	Total
Che tien conta correste	39 047,43	15 141,25	2711,18	\$ \$33,37 2 00	6 88 L30 3-00	90 055,23 0,00
Clumes outros	900 59 847,43	15 593,25	2711,19	\$ 832,37	03,148.3	90 055,23

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa Contribuinte nº 500 960 410 Conservatória do registo comercial de Lisboa

A rúbrica perdas por imparidade

Perdas por Imparidades	31-dez-20	31-dez-19
Saldo a 1 de Janeiro	16 987,47	16 987,47
Aumento	2 774,25	0,00
	0,00	0,00
Reversão	0.00	0,00
Regularizzções	19 761,72	16 987,47

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes

31-dez-20	31-dez-19
1 300,28 1 300,28	1 160,62 1 160,62
	0 200 92
4 525,41	9 298,87
5 898,50	4 708,09
6 450,36	6 656,62
8.75	30,35
16 883,02	20 693,93
	1 300,28 1 300,28 4 525,41 5 898,50 6 450,36 8,75

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social, e os valores credores respeitam a dividas correntes liquidadas no período seguinte.

8. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-de	r-20	31-de	4-19
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
A A A A A A	00,0	5 400,00	00,00	41 682,34
Acresemos de provedos	0.00	5 400,00	0,00	41 682,34
Perdus por impundade neumuladas	0,00	0,00	00,00	02,0
Letono bos submenos seculmentes	0.00	5 400,00	0,00	41 682,34

Nesta rúbrica consta o acréscimo do proveito com o ECSI.

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c — Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa Contribuinte nº 500 960 410 Conservatória do registo comercial de Lisboa

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-20	31-de z-19
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	1 556,47	1 658,02
Rendas	0.00	21,11
Outros gástos a reconhecer	15 240,44	7 508,14
Out of games a reconstruct	16 796,91	9 187,27
Diferimentos (Passivo)		
Proveitos EFQM	0,00	33 402,54
Proveitos Montepio Geral	0,00	18 832,50
Provedos Equass	15 562,50	0,00
Provedos Niveis excelência	5 390,00	0,00
Proveitos formação intra	2 080,00	0,00
r to remove to time year onto	23 032,50	52 235,04

Os valores ativos desta rúbrica incluem além de seguros emitidos em 2020 referentes ao período seguinte, e em outros gastos a reconhecer regista prestação de serviços faturados em 2020, sendo o serviço prestado em 2021.

Nos diferimentos passivos são registados proveitos faturados em 2020 cujos custos acontecem no ano de 2021.

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-20	31-dez-19
Caixa	1 000,00	1 000,00
Depósitos à ordem	407 610,72	410 413,69
2 P 2 P 2 P 2 P 2 P 2 P 2 P 2 P 2 P 2 P	408 610,72	411 413,69

11. Instrumentos de capital próprio

Os movimentos efetuados no Capital Próprio, em 2020 foram os seguintes:

Center	Saldo laicial	Austein	Diminuições	Trass ferfacies	Saldo final
Capital próprio:					
Our as Reservas	313 800,52	00,00	0,00	0,00	313 800,52
Resultation pressation	1 057 034,677	90 440,42	-12 112,94	0,00	1 135 292,17
Resultado licacio do exercicio	90 440.42	10 630.21	JID 440,42	00.0	10 630,21
RESILIED BUILD OF THICKS	1 461 175,63	101 070,63	-102 623,36	0,00	1 459 722,50

12. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-20	31-dez-19
Fornecedores conta corrente	28 250,59	24 846,11
	28 250,59	24 846,11

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa Contribuinte nº 500 960 410 Conservatória do registo comercial de Lisboa

13. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Financiamentos obtidos" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dea	-20	31-de	g-19
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corre nte
Developed by house	0.00	00,00	0,00	363,90
Descoterios tuncanos Carsto de crédito BPI	0.00	0.00	000	418,91
Carao de Organo per	0.00	0,00	0,00	782,81

14. Outras dividas a pagar

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Outras dívidas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dra	-20	31-dez-	19
	Não corre ste	Corrente	Não corrente	Correste
Acrescimos de gastos - diversos	9,00	4 356,86	0,00	0,00
Acrescimos de gastos - remanenções	0,00	25 \$87,70	0,00	25 393,20
Adantamento de clertes	0,00	0,00	0,00	5 000,00
Diverses	000	0,00	0,00	3 635,13
Ducises	0,00	30 244,56	0,00	34 028,33

15. Rédito

O rédito reconhecido pela Associação em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhado conforme se segue:

	31-dez-20	31-dez-19
Vendas	466,13	294,55
Prestação de serviços		
Quotas	154 460,39	162 052,47
Projetos	100 601,19	48 950,22
Ações de formação	171 711,28	300 942,78
Patrocinios	12 137,50	221 774,00
Serviços secundários	11 708,94	3 286,24
Total da prestação de serviços	450 619,30	737 005,71
Total das Vendas e da Prestação de Serviços	451 085,43	737 300,26
Outros rendimentos e ganhos		
Trabaños para a própria empresa	16 667,00	0,00
Subsídio à exploração	3 609,31	5 098,72
Outros	2 560,62	7 522,62
Total de outros rendimentos	22 836,93	12 621,34

Na rúbrica de "Vendas" regista-se o valor referente aos artigos vendidos.

Os trabalhos para a própria empresa respeitam a custos internos com a construção de um novo site da Associação na internet.

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa Contribuinte nº 500 960 410 Conservatória do registo comercial de Lisboa

16. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

31-dez-20	31-dez-19
12 817,48	42 668,85
201 447,34	254 934,36
2 494,06	7 868,37
6 088,70	8 189,59
962,05	11 566,67
15 444,12	102 020,19
1 813,30	33 546,16
7 540,17	13 664,63
786,84	513,97
315,00	137,50
1 115,04	2 196,70
3 873,77	51 961,23
239 253,75	427 248,03
	12 817,48 201 447,34 2 494,06 6 088,70 962,05 15 444,12 1 813,30 7 540,17 786,84 315,00 1 115,04 3 873,77

17. Gastos com a pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

	31-dez-20	31-dez-19
Remunerações do pessoal	158 182,51	162 005,66
Indemnizações	0,00	1 659,79
Encargos sobre remunerações	31 742,89	31 787,65
Seguros	1 520,70	1 577,49
Outros gastos com pessoal	0,00	152,66
Salar Sa	191 446,10	197 183,25

Não existem saldos devedores e credores entre a Associação e o pessoal.

18. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

31-dez-20	31-dez-19
200,53	807,56
2 160,00	2 532,00
0,00	1 000,00
2 138,39	525,00
4 498,92	4 864,56
	200,53 2 160,00 0,00 2 138,39

19. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Esta rúbrica, nos períodos de 2020 e de 2019, tinham a seguinte composição:

		31-des-10			31.dea-19		
	Casino	Reversões	Tetal	Gestes	Reventes	Total	
Activise from tangence	TARW X	0,00	33 869,67	29 929,06 29 929,96	0,00	29 978.06 29 928.04	
	30 863,61	3,36	30 869 67	27 729,34	-	Charles Control of the Control of th	

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c – Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa Contribuinte nº 500 960 410 Conservatória do registo comercial de Lisboa

9 14 F

20. Resultados financeiros

Esta rúbrica, nos períodos de 2020 e de 2019, tinham a seguinte composição:

	31-dez-20	31-dez-19	
Juros e rendimentos similares obtidos Juros obtidos	5 667,01	0,00	
JUSUS OUTBALS	5 667,01	0,00	

21. Tributação autónoma

Os valores considerados para o cálculo da tributação autónoma foram de:

		31-dez-20	31-de z-19
Conservação de viaturas		31,50	498,05
Combustiveis		653,82	1 321,75
Estacionamentos e portagens		189,64	237,96
Seguros		220,98	224,34
Imposto sobre transportes rodoviarios		57,73	57,56
Imposto score d'ansportes rodovantes		1 153,67	2 339,66
	10%	115,37	233,97
Kms		22,16	466,20
Kiis		22,16	466,20
	5%	1,11	23,31
Total		116,48	257,28
1 U (= 1			

22. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2020, a Associação não regista nenhum compromisso não registado no balanço da Entidade.

23. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

24. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Associação APQ não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei \$34/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 9 de severeiro de 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Rua Carlos Alves, nº 3, r/c - Polo Tecnológico de Lisboa 1600-515 Lisboa

Contribuinte nº 500 960 410

Conservatória do registo comercial de Lisboa

A DIREÇÃO

6.3. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



ABBOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A QUALIDADE

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com as respetivas disposições estatuárias, a Direção da APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade apresentou ao Conselho Fiscal o Balanço, Demonstração dos Resultados, respetivos Anexos e o Relatório e Contas, referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2020.

No âmbito das suas atividades de fiscalização e de acordo com as disposições estatutárias, c Conselho Fiscal procedeu ao exame dos registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte, na extensão julgada necessária nas circunstâncias, tendo concluído que os elementos referidos traduzem de forma clara a atividade da Associação e que os valores contabilísticos registados satisfazem os requisitos legais e estatutários.

Relativamente ao exercício de 2020 destacamos os seguintes aspetos:

- 1. Apuramento de um resultado líquido (RL) do exercicio no valor de 10.630,21 €, registando-se um resultado operacional de 5.079,67 € (antes de gastos de financiamento e impostos);
- 2 Manteve se a utilização do princípio da especialização contabilística dos exercícios, nas vertentes de proveitos e custos;
- 3. Continuou a adotar-se a mesma metodologia de apuramento da matéria coletável, em sede de IRC, da qual resultou a estimativa de pagamento de imposto de 116,48 €.

Apraz-nos registar que, muito embora o resultado líquido estimado no orçamento para 2020, aprovado na Assembleía Geral de 11 de março, fosse de 37.219,75 €, o resultado líquido efetivo de 2020 demonstra um bom desempenho e uma boa capacidade de resiliência da Associação face aos constrangimentos extraordinários deste exercício, causados pela pandemia.

Afigura-se também importante ressaltar que a redução das vendas e serviços prestados, por comparação com 2019 (451.085,43 € em 2020 e 737.300,26 € em 2019) se deve essencialmente ao evento extraordinário que foi o Congress o Europeu da Qualidade, realizado em 2019.

O Conselho Fiscal expressa o seu reconhecimento a Direção pela forma como foi conduzida a atividade da Associação e propõe à Assembleia Geral que seja aprovado o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2020.

Lisboa, 19 de fevereiro de 2021

resident

Jorge Marques dos Santos, em representação do IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação

Secretário

Relator

José António Guerreiro de Deus, em representação da Coca-Cola - European Partners Portugal

Eduardo Manuel de Almeida Farinha

07. Agradecimentos

A Direção agradece:

- Aos membros dos Órgãos Sociais, designadamente à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, pelo apoio franco e construtivo que prestaram à Direção e pela disponibilidade que demonstraram em todas as ocasiões em que a sua colaboração foi solicitada:
- Aos Associados, cuja participação no trabalho associativo e nos eventos realizados, constituiu um importante estímulo para o trabalho desenvolvido e para o progresso da nossa Associação;

- Às Empresas
 Associadas e às Entidades Parceiras,
 cujo apoio em muito contribuiu para os
 resultados alcançados;
- A todas as Entidades Públicas e Privadas que, como clientes, apoiantes ou patrocinadoras, colaboraram com a APQ nas realizações que durante o ano foram levadas a efeito;
- Aos Colaboradores da APQ que, com o seu empenho e dedicação, contribuíram para os resultados apresentados neste relatório.

Lisboa, 31 de dezembro de 2020

Presidente da Direção

ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade, representado por Francisco José Frazão Alves Guerreiro

Vice-Presidentes da Direção

António Fernando Baptista Moitinho de Almeida

Francisco Manuel Ribeiro Cardoso Barroca

Fundação AFID Diferença, representada por Domingos Marques Alves Rosa

Luís Alberto Jardim Santos (DRM)

Luís Miguel Ciravegna Martins da Fonseca (DRN)

Maria Odete Anina Fernandes

NORMA Açores, representada por Mário Rui Velez da Silva Domingues (DRA)

Pedro Manuel Tavares Lopes de Andrade Saraiva

Rui Jorge dos Santos Ramos



Unidos pelo Sucesso Sustentável

- **** 214 996 210
- geral@apq.pt
- www.apq.pt